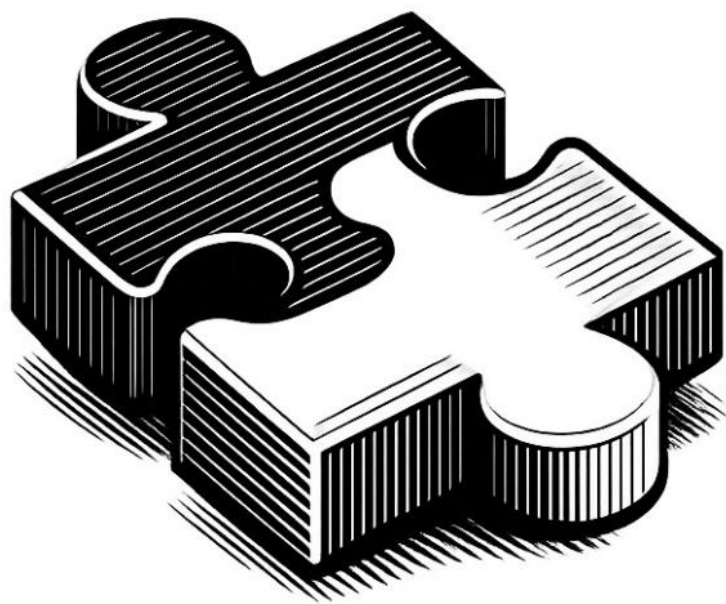


4

QUARTO FRAGMENTO

CHÁ COM RAPUNZEL



FRAGMENTOS LÚDICOS
TEXTOS DE LUIZ FELIPE BOTELHO

R E C I F E - P E - 2 0 2 6



SABE O QUE É – E O QUE PODE FAZER – UM TEXTO TEATRAL? SE SABE, PODE PULAR ESTA INTRODUÇÃO

Os textos teatrais são escritos para serem representados ao vivo. Por isso, mesmo que seja possível lê-los em silêncio, vale a pena experimentar fazer isso em voz alta. Essa característica típica de uma ação presencial explica por que o formato de um texto teatral costuma ser diferente do que vemos em outros gêneros literários. Nos textos teatrais os leitores seguem uma história através do que os personagens fazem, dizem e pensam. Veja esse trecho:

ORALDA – Orene vai dar à luz!

REI – (*Desesperado, procurando ao redor*) Onde está a parteira real?

ORENE - Não precisa, meu senhor. As minhas irmãs sabem como fazer.

Observe que o nome de cada personagem identifica quem está falando. Isso facilita o trabalho dos atores que forem montar essa peça, ajudando a acompanhar cada momento da trama e a saber a hora de falar as frases de seus personagens.

Note também que, na fala do Rei, há um trecho entre parênteses. Esse trecho se chama **rubrica** (pronuncia-se “rubríca”, com acento tônico no “i”). As *rubricas* tem a função de descrever ações físicas, reações emocionais e detalhes essenciais da cena.

Assim como as falas dos personagens, *rubricas* podem ajudar quem lê o texto a visualizar e compreender o que está ocorrendo a cada momento da história. No exemplo a seguir, as rubricas são indispensáveis para que compreendamos o que está acontecendo na cena:

(A Mãe ameaça um choro, enquanto recosta a cabeça no colo do pai. Este continua imóvel, com o olhar perdido em sua paralisia. Ela lembra de como Guga conversa com o avô como se ele estivesse curado. E pensa na saudade que sente do colo protetor daquele pai e das palavras de conforto dele nos momentos em que ela mais precisava.)

MÃE - Ai, meu pai, que falta o senhor me faz.

Embora não seja o caso deste texto curto, que também chamamos de **esquete**, você poderá notar que alguns textos teatrais são divididos em **atos** e **cenas**. Assim como os capítulos de alguns livros, essas divisões podem ajudar na organização do processo de escrita e na própria apresentação para o público. O uso delas não é obrigatório.

Textos teatrais permitem que você “entre na história” enquanto lê. Além de divertir e ampliar horizontes, a leitura de textos teatrais em voz alta pode trazer benefícios bem interessantes. Individualmente ou em grupo, a prática desse modo de leitura estimula a:

DESENVOLVER autoconfiança e segurança na leitura;

MELHORAR a pronúncia e a articulação das palavras; e

ATIVAR a memória e a concentração.

Sendo assim, boas leituras!

4

Q U A R T O F R A G M E N T O

C H Á C O M R A P U N Z E L

Texto registrado na Biblioteca Nacional e na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), oferecido gratuitamente apenas para uso privado sem fins lucrativos, neste formato e obtido através do site www.luizfelipebotelho.com.br

Todo e qualquer uso público, amador ou profissional, deverá contar antes com autorização expressa do autor. Contato através de: botelhudo@gmail.com

PERSONAGENS:

Duas princesas e dois príncipes de contos de fada.

Chamam-se CINDERELA, RAPUNZEL, FELIPE e JEAN (A FERA).

(Os quatro personagens estão reunidos na sala de estar do apartamento de cobertura de RAPUNZEL, sentados ao redor de uma mesa. Sobre a mesa está um delicado serviço de chá com bule, leiteira, açucareiro, xícaras, pires e colheres. Quando a cena começar, um ou outro personagem poderá estar se servindo do chá. Outros poderão se servir ao longo da cena.)

CINDERELA

(Para RAPUNZEL) Você convidou mais alguém?

RAPUNZEL

Convidei todo mundo que mora aqui perto.

JEAN

Quem está faltando?

RAPUNZEL

Ariel e Sofia.

FELIPE

Sofia?

CINDERELA

Chapeuzinho Vermelho.

FELIPE

Aaah! Sempre me esqueço.

CINDERELA
E Branca de Neve.

RAPUNZEL
Essa, com certeza, não virá.

CINDERELA
Por que?

RAPUNZEL
Vou explicar daqui a pouco. (*Pegando a carta sobre a mesa*) Esse encontro tem a ver com Branca de Neve, Frederico e com esta longa carta que ela me enviou.

JEAN
Parece ser bem mais sério do que eu pensava.

RAPUNZEL
É sim. Demais.

JEAN
Será que os outros vão demorar a chegar?

CINDERELA
Talvez nem venham. Todo mundo anda muito ocupado.

FELIPE
Certo, mas a gente dá um jeito. Aurora viajou com as crianças e eu vim no lugar dela.

CINDERELA
Sofia está amamentando gêmeos.

RAPUNZEL
Ela disse que viria no intervalo. Ela mora aqui perto.

CINDERELA
Deve ter tido algum problema.

RAPUNZEL
Podia ter avisado que não viria. Tão fácil pegar um celular, ligar, mandar mensagem.

JEAN
Mensagem as vezes a gente nem vê imediatamente. Quando é urgente, eu ligo mesmo.

CINDERELA
(*Para JEAN*) Por que Bela não veio.

JEAN
Está com crise de labirintite.

RAPUNZEL
Ela ficou só?

JEAN
Nossa filha mais velha, Charlotte, ficou cuidando dela.

CINDERELA
Charlotte é um amor. (*Para JEAN*) Dezenove anos?

JEAN
Dezoito. (*Para RAPUNZEL*) Não tem problema eu ter vindo no lugar dela, tem?

RAPUNZEL
De modo algum. O convite foi para todos.

FELIPE

(Para RAPUNZEL) Que tal marcarmos um tempo de espera para começarmos essa reunião?

JEAN

Por mim começaríamos agora. Rapunzel marcou as nove da manhã e já são nove e vinte.

RAPUNZEL

Fera tem razão. *(Para JEAN)* Ai, que gafe. Desculpe, Jean. Bela sempre usa esse nome e acabei me habituando com esse apelido.

JEAN

Podem me chamar de Fera, se quiserem. É um apelido carinhoso, que lembra o afeto de minha companheira de vida.

RAPUNZEL

Vamos começar, então?

TODOS

Vamos.

(Toca o celular de RAPUNZEL. Ela olha a tela do aparelho.)

RAPUNZEL

Sofia. Vou atender.

CINDERELA

Atenda. Ela deve estar chegando.

RAPUNZEL

(Para o celular) Alô? *(Pausa, como se estivesse ouvindo a voz do outro lado da ligação)* Oi Sofia, cadê você? *(Pausa)* O que? *(Pausa)* Sério? Agora? *(Pausa)* Tá. Isso acontece, às vezes. *(Pausa)* Certíssimo, fez bem. Está precisando de ajuda? *(Pausa)* Jura? *(Pausa)* Olha, posso me encontrar com vocês depois da reunião, ficar um pouco com as meninas enquanto você descansa. *(Pausa)* Ah, ela está com você? *(Pausa)* Ótimo. *(Pausa)* Não, não, você ligou, está tudo certo. Se precisar de mim, ligue, ouviu. *(Pausa)* Certo. *(Pausa)* Outro. *(Pausa)* Tchau. *(Para os demais)* Ela não vem.

CINDERELA

O que houve?

RAPUNZEL

Uma das gêmeas passou mal, a pediatra não atendia e ela teve que sair às pressas para o pronto-socorro. Mas a mãe dela saiu do trabalho e já está dando apoio.

CINDERELA

Mãe solo de primeira viagem já é um desafio duplo, ainda mais com gêmeas.

RAPUNZEL

Pois é... *(Dá um suspiro)* Antes de voltar ao assunto, desliguem seus celulares, por favor.

(Todos desligam os celulares)

RAPUNZEL

Obrigada! Vamos lá. Todos sabem que nossa amiga Branca de Neve, embora tenha sobrevivido depois de comer aquela maçã envenenada, precisou fazer vários tratamentos de saúde, pelo que os médicos recomendaram que o casal evitasse ter filhos até que Branca estivesse totalmente recuperada. O problema é que, há alguns meses, os médicos descobriram que alguns danos internos são irreversíveis e, por conta disso, Branca perdeu a capacidade de gerar filhos com o próprio corpo.

(Todos reagem, penalizados)

CINDERELA
Não, meu Deus.

JEAN
Que tristeza.

RAPUNZEL
É triste, mas não pela impossibilidade em si. Eu, por exemplo, escolhi não ter filhos. Na verdade, eu nunca quis. Inclusive foi por isso que Pierre preferiu seguir o caminho dele e se casar com outra. Não é o caso de Branca de Neve. Ela sempre quis ser mãe.

FELIPE
Sempre. Branca e Fred viviam falando em ter muitos filhos.

JEAN
Desculpe, Rapunzel, se eu te chatee.

RAPUNZEL
Eu é que peço desculpas, Fera. É um gatilho pra mim, essa história de ter ou não ter filhos. Mas, conhecendo Branca como conhecemos, sabemos que ela é também é capaz de lidar bem com essa situação. É uma guerreira. Desde criança.

CINDERELA
Com toda certeza. Ela e Frederico certamente adotarão dezenas de crianças.

(RAPUNZEL está séria e preocupada)

FELIPE
(Para RAPUNZEL) Mas tem um problema aí, não é?

RAPUNZEL
Tem. Vários problemas bem sérios. Por isso marquei esta reunião sem explicar o motivo.

JEAN
Bela falou que era uma reunião urgente. Que não podíamos faltar.

RAPUNZEL
Foi o que eu disse pra ela. E desde já eu peço que tudo o que conversarmos fique só entre nós e as pessoas de nosso pequeno grupo.

FELIPE
Continue, então, Rapunzel, por favor.

RAPUNZEL
Os problemas são os seguintes. Vocês sabem que Frederico, marido de Branca, é o atual soberano do Reino de Berg. Pois bem: Ludwig, Primeiro Ministro de Berg, está querendo usar essa informação para tirar Frederico do cargo e implantar um regime republicano.

JEAN
Mas Frederico já estava se preparando para implantar a República em Berg.

FELIPE
Verdade. E sempre foi cauteloso com este assunto.

JEAN
Ele sabia que havia muitos políticos mal intencionados, gente que poderia tumultuar o processo e se aproveitar para tomar o poder.

FELIPE
Principalmente...

FELIPE e JEAN

... o Primeiro Ministro Ludwig.

RAPUNZEL

Isso é exatamente o que está acontecendo por baixo dos panos, há várias semanas. Ludwig criou duas frentes para atacar Frederico e colocar a população contra ele. Ele quer agradar aos que são contra e os que são a favor da República. Aos que amam Frederico e a monarquia, ele vai dizer que, já que o casal real não pode ter filhos legítimos, haverá um risco maior do futuro herdeiro não trazer as características dos amados Branca e Frederico. Aos que querem a República, ele vai fazer uma propaganda de si mesmo, repetindo que ele sempre teve alma republicana e que é a pessoa mais preparada para guiar a todos no processo de transformação do Reino na República de Berg.

CINDERELA

Que absurdo!

FELIPE

Total. Esse Ludwig é um mentiroso. Um oportunista que nunca realizou nada de bom como Primeiro Ministro.

JEAN

Ele diz que faz pouco porque Frederico fica se intrometendo.

CINDERELA

Frederico é o rei, ora essa. E tenho certeza que ele não se mete no trabalho dos outros.

JEAN

Esse Ludwig é um fanfarrão.

FELIPE

Só conseguiu o cargo porque contratou a melhor agência de propaganda do reino.

JEAN

E com dinheiro da Rainha Ingrid, do reino vizinho. Precisamos ajudar nossos amigos.

RAPUNZEL

Queridos, concordo. Mas ainda não acabou.

CINDERELA

Não?

RAPUNZEL

Não.

(RAPUNZEL está muito triste. Todos percebem e ficam na expectativa, em um breve silêncio.)

RAPUNZEL

Os sete anões desapareceram.

FELIPE

Como assim? Ele não estavam fazendo um cruzeiro pelo Mediterrâneo?

RAPUNZEL

Eles desceram para conhecer Roma e se perderam do pessoal da excursão. Isso aconteceu ontem pela manhã. Não divulgaram nas redes, a empresa está tentando localizá-los para não virar propaganda negativa. Mas ontem, no final da tarde, Branca e Frederico receberam uma mensagem anônima dizendo: “Escolham: o Reino ou seus amigos”.

(Todos ficam chocados, em silêncio)

RAPUNZEL

Ainda tem mais. Frederico passou mal e foi hospitalizado. Teve um infarto e ainda não está fora de perigo. Branca de Neve mobilizou a guarda de confiança dela para tomar conta do marido, mas ela mesma precisa de ajuda.

CINDERELA

Lembrei dos sonhos dela com a bruxa voltando dos mortos, os ataques de pânico.

RAPUNZEL

O pânico voltou. Já está sendo medicada. Mas a situação é muito, muito grave.

CINDERELA

Eu quero e posso ajudar.

JEAN

Eu e Bela também, Posso falar por ela porque sei do carinho que ela tem por esses dois e pelos sete anões.

FELIPE

Digo o mesmo que a Fera. Eu e Aurora estamos totalmente com vocês e nossos amigos nesse desafio. Qual é o próximo passo?

RAPUNZEL

(Pegando a carta e mostrando a todos) Sugiro que cada um leia a carta que Branca mandou. Ela traz detalhes sobre as estratégias de Ludwig e vai ajudar a focalizar no que teremos que enfrentar. Em seguida, vamos combinar como poderemos proteger todos os nossos amigos e desmontar os planos e ações desse Primeiro Ministro que só ministra os sonhos dele. Estou confiante porque sei que cada um de nós tem poder e influência de sobra para lidar com os vários problemas que teremos que enfrentar. Quem quer ler primeiro?

FIM